

Sessão de encerramento das atividades do Pleno – Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco

Discurso do Excelentíssimo senhor Presidente – Cons. Severino Otávio R. Monteiro

Neste momento apresento ao Pleno desta Corte e aos senhores funcionários algumas realizações efetuadas no decorrer do ano de 1998, que correspondeu ao mandato a que fui conduzido ao honroso cargo de Presidente da Casa de Contas de Pernambuco.

Como disse Platão,

“O dirigir, o governar, o deliberar e todas as coisas desse gênero são funções próprias da alma. É forçoso, pois, que a alma má dirija e governe mal, e que a boa faça bem essas coisas.”

Posso deduzir da lição do mestre grego que os Presidentes que já assumiram o comando deste Colegiado têm sido homens de alma bem forjada.

Nesta gestão meu desejo foi anteciper a entrada do novo milênio, mas não queremos felicidade, paz, qualquer estado de alma necessário aos místicos; desejamos coisas concretas.

Desse modo, como realizações na área técnica, saliento:

1 – Treinamento e capacitação profissional.

Buscando a implantação dos programas de auditoria, tornou-se necessário incrementar a capacitação técnica resultando em uma média relação horas trabalhadas X horas de treinamento.

2 – Criação e implantação do Banco de Dados da CCE-BDCE.

Prevista na Resolução TC nº 05/96, o BDCE foi concebido pela CCE ainda em 96, teve seu desenvolvimento em 97 e implantação em 98.

Seu objetivo é registrar informações sobre os trabalhos de fiscalização e seus respectivos julga-

mentos, visando prover melhor, qualidade, objetividade e agilidade ao rito processual em suas instâncias.

3 – Desenvolvimento dos Sistemas Auditor, Módulo de Pessoal.

Busca a realização de auditoria mais rápida a que alcance toda a entidade e não apenas realize uma auditoria por amostragem, encontrado-se em fase final de elaboração.

4 – Desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de atividades – Sistema SAGA.

Tem a intenção de substituir o ACAT, apresentando-se como ferramenta mais eficiente do controle gerencial das atividades de auditoria. A implantação definitiva está prevista para o primeiro semestre do próximo ano.

5 – Desenvolvimento de um sistema auxiliar ao planejamento de atividades.

Consiste na verificação da capacidade gerencial de determinado setor com o objetivo de definir metas a serem atingidas. Está em fase de análise.

6 – Promoção de ciclo de debates, elaboração da cartilha do FUNDEF.

7 – Promoção do II Encontro de Inspetores Regionais.

8 – Desenvolvimento do sistema de auditoria ambiental.

Sua finalidade é verificar o cumprimento das normas ambientais. Encontra-se em fase de estudos.

9 – Desenvolvimento e implantação dos programas de auditoria.

Este programa, carro-chefe da atividade da CCE no exercício representa uma evolução qualitativa nos trabalhos de auditoria de campo.

Estarão definitivamente implantados em janeiro de 1999.

10 – Criação da Escola de Contas.

II – .Promoção do 1º Seminário Nacional de Controle Externo.

Em relação à área administrativa, cabe ressaltar:

1 – A Administração procurou dar ênfase ao acompanhamento da execução dos contratos, introduzindo uma forma de gestão que permitiu maior eficiência e economicidade nas contratações efetuadas pela Casa.

2 – Foi implementada uma profunda mudança na sistemática de atuação do Departamento de Documentação e Biblioteca.

Deu-se ênfase à informatização com a catalogação do acervo bibliográfico de toda a legislação constante de seus arquivos.

Criou-se a *home page* do Departamento, com diversas informações ali contidas. De outro lado, diminui-se a Divisão de Arquivo com a seleção dos materiais a serem mantidos, com o cumprimento da lei que trata da matéria.

3 – Em relação aos Serviços Gerais, cabe ressaltar a atuação em conjunto com o Núcleo de Engenharia na realização das seguintes atividades:

- Construção da Inspeção de Surubim.
- Construção da Inspeção de Bezerros.

- Pintura e iluminação do Edifício Sede.
- Reforma das inspeções de palmares e Garanhuns.
- Instalação da nova sede das inspeções Sul, Norte e Arquivo.

– Outrossim, conseguimos a doação do terreno para a construção da futura Inspeção de Salgueiro e Petrolina.

4 – Em relação aos Recursos Humanos, foi implementado maciço investimento realizado na capacitação e aperfeiçoamento técnico dos servidores.

Foi o maior número de cursos ministrados na história do Tribunal de Contas.

Foram promovidos internamente 73 cursos com a participação de 1673 treinandos com 2.100 horas-aula ministradas.

Ressalte-se a realização de novo Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública e Controle Externo.

Um outro aspecto que merece destaque é a informatização das fichas cadastrais dos servidores, possibilitando a cada servidor ter acesso, via terminal de computador, a todas as informações constantes de sua ficha funcional.

A missão foi árdua, mas estou convencido de que não fui eu quem a realizou, de início, porque o dinheiro empregado era do povo, e em segundo lugar, porque facilitou minha tarefa a equipe que escolhi para administrar ao meu lado. A eles, representando o corpo funcional de Corte, rendo minhas homenagens.

Recife, 16 de dezembro de 1998.

1. DEPARTAMENTO DE ATOS DE PESSOAL			
DIVISÕES	SALDO/ ENTRADAS	SAÍDAS NO ANO	SALDO ATUAL
DIAP	8848	8608	240
DIVA	981	682	299
TOTAL	9829	9290	539

2. DEPARTAMENTO DE CONTROLE ESTADUAL

TIPO	SALDO 31/12/97	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO ATUAL
Prestação de Contas	07	78	80	05
Tomadas de Contas	08	13	17	04
Denúncias	0	17	12	05
Auditorias Especiais	01	08	07	02
Suprimento Individual	0	195	168	27
Despesa Normal	0	565	555	10
Repasse Financeiro	0	08	08	0
Subvenção Social	15	229	238	06
TOTAIS	31	1113	1085	59

3. DEPARTAMENTO DE CONTROLE MUNICIPAL

TIPO	SALDO INICIAL	ENTRADAS NO ANO	CONCLUÍDOS NO ANO	SALDO ATUAL
Prestação de Contas	301	417	445	273
Tomadas de Contas	18	7	19	6
Denúncia	61	66	81	46
Convênios	18	51	39	30
Auditoria Especial	20	28	34	14
Audit. Da Execução	1	0	1	0
Subvenções Sociais	1881	195	1874	202
Recursos	2	1	2	1
Processos sob Revisão	96	667	610	153
Atos de Pessoal Municipal	2	5	5	2
Análise de Licitação	1	0	1	0
Destaque	3	0	1	2
Fundos Especiais	7	14	12	9
Totais	2411	1451	3124	738

Obs.:

(1) Estes números referem-se a 9 (nove) Inspetorias e 3 (três) Divisões.

4. NÚCLEO DE ENGENHARIA

TIPO	CONCLUÍDOS
Prest. Cont. Mun. Adm. Direta	09
Prest. Cont. Mun. Adm. Ind.	03
P. Cont. Est. (Dir. e Ind.)	15
Denúncias	01
Apreciação de Defesa	34
Recurso	05
Auditoria Especial	01
Análise de Edital	04
Acompanhamento	30
Relatório Complementar	01
Parecer Técnico	04
Total	107